

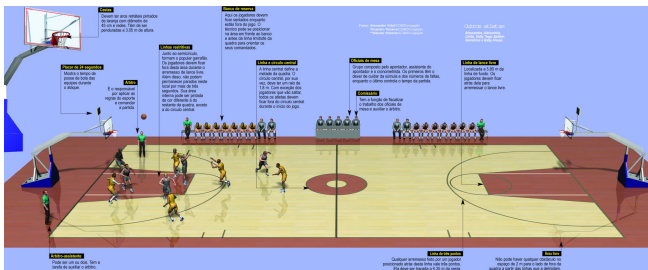


Perfil de Lesões em Jogadores de Basquete Profissional

Aluno: Bruno Costa Duarte
Orientadora: Natália Franco Bittencourt

Introdução

- O Basquete surgiu nos Estados Unidos, em 1891, no Instituto de Springfield, Massachusetts. No Brasil, sua história iniciou-se em 1896, sendo o primeiro país da América do Sul a reconhecer essa modalidade, introduzida pelo missionário americano Auguste F. Shaw, no colégio Mackenzie (FERREIRA, ROSE, 2010).



- É considerado um esporte de muito contato físico ou mesmo “de colisão”.
- As características biomecânicas predominantes são a corrida curta, o salto, deslocamento lateral, o arremesso, a velocidade, a força, a resistência, a coordenação, o equilíbrio, a agilidade e a boa visão periférica.
- O basquete é um jogo com constantes mudanças de direção, que promovem diversas situações de risco de lesões durante uma partida.

(NICHOLAS, J.A, et al 1997)



Objetivo

- Realizar uma revisão da literatura para identificar o perfil de lesões nos atletas profissionais de Basquete.

Resultados

- Um total de 26 artigos foram potencialmente elegíveis e entre eles, foram selecionados um total de 13 artigos. Foram utilizados os textos internacionais e nacionais, publicados sem uma determinada data específica, mas que abordavam as principais lesões de jogadores profissionais do basquete, sendo excluídos aqueles que não atendiam aos critérios pré- estabelecidos.

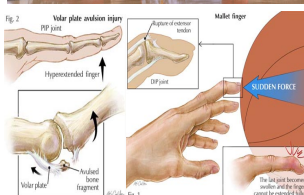
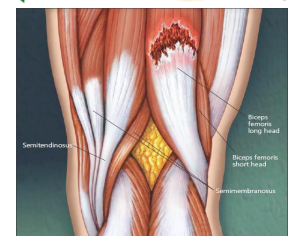
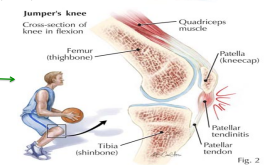
Discussão

- Lesão esportiva é qualquer limitação das atividades do atleta no mínimo por um dia após a sua ocorrência (Lasmar et al. 2002).
- Os critérios de catalogação do conceito de lesão; a descrição da incidência; a inclusão nos protocolos dos estudos e a própria denominação são variados (Lasmar et al. 2002).
- As causas principais das lesões seriam os saltos constantes, a frouxidão dos ligamentos nos indivíduos de grande estatura, a marcação constante num espaço limitado e a execução dos gestos desportivos complexos, (Hollmann e Hettinger, 2001).
- As lesões são mais comuns durante as competições. O tornozelo é a parte anatômica mais lesionada (DICK R et al., 2007).
- Considerava-se que atletas do sexo feminino tinham uma maior flexibilidade e sofriam menos estiramentos musculares que os atletas masculinos. Mas, sofreram uma proporção maior de contusões, resultantes da maior fragilidade capilar e dos hormônios femininos, tanto endógenos quanto os ingeridos para controle de natalidade (Zelisko et al, 1982).

- De acordo com o estudo Deitch J.R. et al (2006) as taxas das lesões dos jogadores masculinos foram: entorse 29,9%, estiramento/espasmo 19,7%, contusão 14,7% e fraturas 4,7%. E nas jogadoras femininas foram: entorse 30,4%, estiramento/espasmo 17,8%, contusão 11,9% e fraturas 3,2%.
- Os autores salientam ainda que as regiões mais acometidas nos jogadores masculinos foram: MMII 64,6%, MMSS 14,8 %, cabeça e cervical 11,5% e tronco 8,7%. E nas jogadoras femininas foram: MMII 65,7%, MMSS 15,1 %, cabeça e cervical 10,7% e tronco 7,4%.

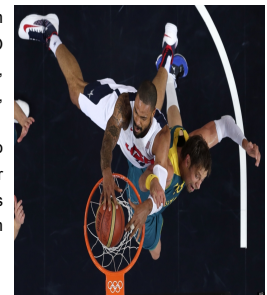


Lesões



Conclusão

- No basquetebol, as lesões predominantes afetam as extremidades dos membros inferiores. O tornozelo é a parte anatômica mais lesionada, mais especificamente, a entorse do tornozelo, representa a lesão mais comum.
- Jogadores de basquete do sexo feminino sofreram uma proporção significativamente maior de contusões e o risco de lesão, em ambos os sexos, são maiores durante os jogos em comparação com os períodos de treinamento.



Referências Bibliográficas

- Dick R., Hertel J, Agel J, et al. *Descriptive epidemiology of collegiate men's basketball injuries: National Collegiate Association Injury Surveillance System, 1988-1989 through 2003-2004*. J Athl Train 2007;42:194e201.
- Hollmann W, Hettinger T. *Medicina do esporte*. São Paulo: Manole; 2001. p. 95-7.
- Lasmar NP, Camanho GL, Lasmar RCP. *Medicina do Esporte*. Rio de Janeiro: Revinter; 2002. p. 424
- Nicholas, J.A, Grossman RB, Hershman EB. *The importance of a simplified classification of motion in sports in relation to performance*. Orthop Clin North Am 1977; 8: 499-532.
- Zelisko JA, Noble HB, Porter M. *A comparison of men's and women's professional basketball injuries*. Am J Sports Med 1982;10:297e 9.
- JR, Starkey C, WDeitch alters SL, et al. *Injury risk in professional basketball players: a comparison of Women's National Basketball Association and National Basketball Association Athletes*. Am J Sports Med 2006;34:1077e 83.